

Novas Adesões de Personalidades ao Comício do Dia 9

APROVADA NA CAMARA FEDERAL A ANISTIA A PEDRO MOTTA LIMA

O PROJETO ATINGE A TODOS OS JORNALISTAS CONDENADOS OU PROCESSADOS POR DELITO DE IMPRENSA EM VIRTUDE DE DECISÃO FUNDADA NA LEI DE SEGURANÇA — UMA VITÓRIA DA ABI, DO SINDICATO DOS JORNALISTAS E DE TODOS OS DEMOCRATAS

A CAMARA aprovou, ontem, o projeto que concede anistia a todos os jornalistas condenados ou processados por delito de imprensa em virtude de decisão fundada na Lei de Segurança Nacional e por tribunais diversos dos indicados na Lei de Imprensa.

Esse projeto beneficia nosso companheiro Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, e vários outros jornalistas democratas que são vítimas da discriminação política da famigerada lei de segurança.

Sua tramitação tem sido longa. É autor da proposição o saudoso deputado Heitor Beltrão, que representou no Palácio Tiradentes o Distrito Federal e que ao mesmo tempo exercia a vice-presidência da Associação Brasileira de Imprensa.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Hoje em São Cristóvão o 1º Ato Preparatório

Será Homenageado o General Lott — Falarão o Líder do PSP na Câmara, Deputado Arnaldo Cerdeira, Sobre a Concentração Patriótica na Esplanada do Castelo

ESTA despertando o mais vivo entusiasmo popular o grande comício marcado para o próximo dia 9, às 18 horas, na Esplanada do Castelo. Nessa vigorosa manifestação democrática, que marcará, sem dúvida, um dos acontecimentos mais importantes da vida nacional nestes últimos tempos, os trabalhadores e todos os setores progressistas da terra carioca expressarão seu apoio

ao governo na defesa da Constituição, na luta contra a censura, pela anistia ampla e irrestrita, pelas relações com todos os países, pela autonomia do Distrito Federal e pela pacificação da família brasileira.

NOVAS ADESÕES

O manifesto de convocação do ato patriótico recebeu, ontem, novas adesões de ilustres personalidades e

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



O deputado Arnaldo Cerdeira fala ao repórter que estará presente ao grande comício do dia 9

FAZ-SE OUVIR NA CAMARA O CLAMOR DO PVO

APRESENTADO PROJETO DE ANISTIA AMPLA, IRRESTRITA

PRIMEIRO SIGNATARIO DA IMPORTANTE PROPOSIÇÃO O DEP. SÉRGIO MAGALHÃES — MAIS Vinte PARLAMENTARES ASSINAM O PROJETO — DECISIVO PASSO A FREnte DA EMPOLGANTE CAMPANHA PATRIÓTICA — ESTÍMULO E APOIO CRESCENTES DAS MASSAS POPULARES PARA QUE O PROJETO SEJA RAPIDAMENTE TRANSFORMADO EM LEI



O deputado Sérgio Magalhães, autor do Projeto de Anistia ampla e irrestrita, quando fala à IMPRENSA POPULAR

TODO APOIO DE MASSAS AO PROJETO SÉRGIO MAGALHÃES

A anistia já se impôs como o problema dominante desta hora em nossa pátria. Importantes e expressivos acontecimentos no dia de ontem colocaram a anistia no próprio centro da vida política nacional. Nas duas casas do Congresso Nacional foram apresentados projetos em torno da anistia. Destaca-se, aureolado pela condição de traduzir em torno de lei o clamor popular, o projeto cujo primeiro signatário é o deputado Sérgio Magalhães e que determina a anistia ampla e irrestrita. Surgiram também os projetos dos srs. Vieira de Melo, na Câmara, e Nelson Firma, no Senado, que restringem a anistia, fazendo-a vigorar apenas para os casos ocorridos a partir de novembro do ano passado. É evidente que o Brasil necessita e o povo exige uma anistia sem limitações nem restrições de espécie alguma, medida de congratulamento que abarca sem discriminação todos os processados, presos e perseguidos políticos. Dezenas de senadores e deputados já se manifestaram pela anistia através da IMPRENSA POPULAR, frisando sempre a necessidade da anistia para Prestes e seus companheiros.

MAS os acontecimentos de ontem não se limitaram aos projetos sobre anistia. A campanha patriótica já assumiu a sua primeira e significativa vitória, quando, por unanimidade, a Câmara anistiu os jornalistas condenados pela famigerada lei de segurança, isto é, por crimes políticos, por delito de opinião. E a anistia para nosso companheiro Pedro Motta Lima e tantos outros jornalistas da imprensa popular e democrática. Pedro Motta Lima voltará ao convívio de seus companheiros e colegas de trabalho. Esta é uma vitória de uma longa campanha, em que temos a destacar o papel desempenhado pela Associação Brasileira de Imprensa e dos sucessivos congressos nacionais de jornalistas. Esta é uma vitória da unidade, prenunciando avissamento da vitória completa da grande causa da anistia.

POR que isto acontece? É que o movimento profundo, que vai empolgando amplas massas, a aspiração de milhões de brasileiros de norte a sul, já leva ponderáveis correntes parlamentares a responder concretamente e positivamente ao anseio popular. E que nas condições atuais de ascenso democrático, como assimilam Prestes e seu Partido, existem todas as condições para tornar realidade a vontade do povo. As massas têm uma prova brilhante de que podem alcançar êxitos e vitórias em sua ação política.

MAS, se há condições para transformar numa vitória a aspiração ardente do povo, se a anistia já entrou na ordem dos debates do Parlamento através de projeto formulado, é preciso ter em vista atentamente que a questão da anistia ampla e irrestrita — que é a que resolve completa e satisfatoriamente o problema — ainda não está firmemente assegurada. O próprio aparecimento de um outro projeto restritivo, inadequado ao significativo passo para a democracia que a esmagadora maioria da nação exige, bem revela que o povo precisa redobrar o seu esforço fim de que o parlamento aprobe realmente aquele projeto que a todos interessa — o projeto Sérgio Magalhães, de anistia ampla e irrestrita.

POR isto é indispensável, agora, que todo o povo, sem perder de um minuto, se lance à luta pela vitória final dessa grande campanha patriótica. Os fatos provam a eficiência da ação política das massas. E seguir nesse caminho, intensificar essa ação. Mobilizemos todo o apoio de massas ao projeto Sérgio Magalhães para que sua tramitação seja rápida e vitoriosa na Câmara e no Senado. Unindo-se e lutando, o povo marcha para a empolgante vitória da anistia.

A Anistia Para Prestes Estabiliza a Democracia

LOGO depois de haver encaminhado à Mesa da Câmara o projeto de sua autoria concedendo anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos, o deputado Sérgio Magalhães foi ouvido pela nossa reportagem. Inicialmente, o prôcer do PTB carioca referiu-se à proposição do líder da maioria, sr. Vieira de Melo, que aplica a medida apenas aos processados políticos de novembro de 55 até agora, acentuando não ser justa uma iniciativa com tal restrição. Entende que a pacificação da família brasileira — conforme aduziu — exige que a anistia seja ampla e irrestrita, abrangendo os casos políticos antigos. E assimilou:

— A anistia de que trata meu projeto não cogita de particularidades, isto é, não se limita a esta ou aquela

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

A PARTIR DE AMANHÃ VÁRIOS COMÍCIOS PELA AUTONOMIA

Amanhã, na Barreira do Vasco — Domingo: em Bonsucesso, Engenho de Dentro e Morro do Alemao — Segunda-Feira na Penha e Quarta-Feira e em Vila Isabel

A partir de amanhã, vários atos públicos em diferentes pontos da cidade serão realizados de acordo com a programação de comícios da campanha em prol da emancipação político-administrativa da terra carioca. Nesse sentido, haverá uma

convenção na Barreira do Vasco, amanhã.

Para depois de amanhã, estão programadas manifestações populares em Bonsucesso, às 19 horas e no Morro do Alemao, às 16 horas. Na próxima segunda-feira, será realizado às 11 horas da

manhã, um comício em frente ao Curtume Carioca, da Penha.

NOVAS INICIATIVAS

Em face do entusiasmo popular e dos sucessivos apoios de comissões de bairros, mais um comício foi marcado no bairro de Vila Isabel, às 20 horas da próxima quarta-feira. Tão logo a Associação de Senhoras de Santa Tereza, atendendo a convite da Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, resolveu

apoiar esse importante clássico.

A primeira iniciativa

das associadas daquela

é um debate pú-

blico sobre os objetivos

do Congresso e sobre problemas

que interessam às donas de

casa. Representando a Co-

missão Executiva o cel. Sal-

valdo Benevides pronunciou-

amanhã, às 20 horas, na

Rua Mauá, 136 (Largo do

Guimarães), uma palestra

a qual estão convidadas

as donas de casa de

Santa Teresinha.

Outra iniciativa de gran-

de importância foi a que to-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

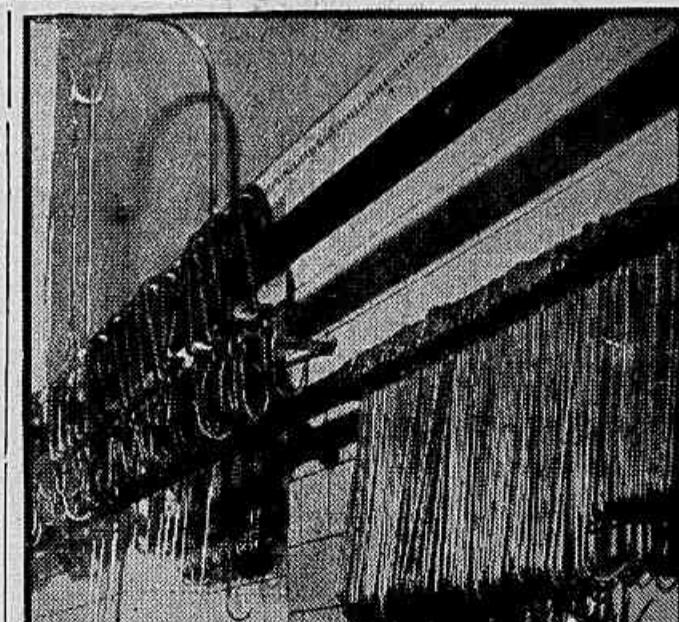
REDOBRAR A AÇÃO DE MASSAS PARA CONQUISTA DA ANISTIA

- ★ A CAMPANHA PELA ANISTIA QUE EMPOLGA A NAÇÃO ENTROU AGORA EM SUA ETAPA DECISIVA.
- ★ O PARLAMENTO OUVIU O CLAMOR DO PVO E NA CAMARA JA DEU ENTRADA O PROJETO DE ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA, SUBSCRITO PELO DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES E Vinte OUTROS DEPUTADOS.
- ★ A SUA APROVAÇÃO, RÁPIDA E SEM RESTRIÇÕES, DEPENDE DA AÇÃO VIGOROSA DAS MASSAS.
- ★ TODO O PVO, COMISSÕES DE FABRÍCAS, DE BAIRROS, DE PROFISSÕES, ENTIDADES CIVIS, PATRÓNICAS, SINDICIAIS, COMISSÕES POPULARES, ESTUDANTIS, DE MULHERES, ETC. DEVEM IR A CAMARA, DIRIGIR-LHE JÁ MILHARES DE TELEGRAMAS, MEMORIAIS E MENSAGENS, RECLAMANDO URGÊNCIA E PREFERÊNCIA PARA A APROVAÇÃO DO PROJETO SÉRGIO MAGALHÃES DE ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA.
- ★ TODAS AS CONDIÇÕES SÃO FAVORAVEIS ATUALMENTE PARA SE ASSEGURAR A SIGNIFICATIVA VITÓRIA DA ANISTIA, QUE VALERÁ POR UM IMPORTANTE PASSO NO CAMINHO DA DEMOCRACIA.
- ★ NÃO PERDER UM MINUTO NEM A MENOR INICIATIVA PARA A CONQUISTA JA DA ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA.

NO GRANDE COMÍCIO DE SÃO PAULO

Milhares de Pessoas Reclamaram Uma Anistia Amplia e Irrestrita

Apoio ao Governo e Medidas Contra os Golpistas — Falarão Numerosos Oradores, Entre os Quais o Vice-Governador e o Presidente do MNPT Paulista — Mensagem do General Flores da Cunha



Os ganchos dos açougueiros ficarão vazios caso a COFAP mantenha seu tabelamento sem a inclusão dos frigoríficos. Esta foto tomada em fins de 1954 quando os frigoríficos estavam isentos de tabela de controle serve de advertência à COFAP

A COFAP ANUNCIA PROJETO DE TABELAMENTO

CARNE DE 1a. SEM OSSO A Cr\$ 37,00 CARNE DE 2a. SEM OSSO A Cr\$ 27,00

Redução Das Bases Anteriormente Propostas Para o Controle de Preços — Segundo o Projeto, Fica os Frigoríficos Excluídos do Tabelamento — É Necessário Que a COFAP Volte Atrás e Table os Grupos Norte-Americanos de Carne — Campanha Dos Açougueiros

A COFAP anunciou ontem, oficialmente, as bases tabelamento da carne que deverão vigorar no Distrito Federal a partir da data de sua aprovação. Embora as bases anunciamas tenham sido reduzidas em virtude

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Fugiram Para a Bolívia os Oficiais Golpistas

Aterrisou em Santa Cruz de La Sierra o Avião Que Conduzia os Avantureiros Paulo Victor e Lameirão — Veloso já Depois no Inquérito Policial-Militar — Reocupada a Base Aérea de Jacaré-Acanga

NOTÍCIAS chegadas de Belém, capital do Pará, revelam que o major Haroldo Veloso, capturado ultimamente, depois ontém no Inquérito policial-militar instaurado sobre a aventura golpista de Jacaré-Acanga. O depoimento, feito no interior do árco de presidente Vargas, foi bastante longo, terminando alta madrugada. Outras 35 pessoas já depuraram também no inquérito, faltando, agora, depor a guarnição militar de Jacaré-Acanga, que esteve sob as ordens do major Veloso.

O Ministério da Aeronáutica, por sua vez, distribuiu, ontem, nota à imprensa, informando que o Ministério das Relações Exteriores comunicou hoje ao Ministério da Aeronáutica que o avião C-47/2039, pilotado pelo major aviador Paulo Victor e o capitão-aviador José Chaves Lameirão, cavidado ontem de

Jacaré-Acanga, pousou na cidade de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. O avião e os seus tripulantes estão sob controle do governo boliviano.

Ocupada Jacaré-Acanga

Pouco depois das 8 horas da manhã de ontem, pousou na base aérea de Jacaré-Acanga o primeiro avião legalista, um bombardeiro B-26, pilotado pelo capitão Zanon. Levantou voo de Santarém. Em comunicação radiotelegráfica com a Estação de Jacaré-Acanga, as autoridades militares foram informadas de que Paulo Victor e Lameirão haviam fugido.

A fuga, como agora se sabe, foi precipitada. Os dois golpistas apenas tiveram tempo de embarcar no avião alguns tambores de gasolina sobressalentes.

Imediato Congelamento Dos Preços e 80% de Aumento do Salário Mínimo

Os trabalhadores cariocas vão dar um vigoroso impulso na campanha pelo salário-mínimo e um imediato congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade, na grande reunião intersindical que será realizada hoje no Sindicato dos Rodoviários, à Rua Camerino, 66, às 18 horas.

A Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais, que está à frente desta campanha, vem fazendo um intenso trabalho de mobilização, enviando convite a todos os sindicatos, federações e confederações, o que, sem dúvida, garantirá o maior comparecimento nesta importante reunião.

Congelamento Imediato

O sr. Antônio Erício Figueiredo, presidente da Comissão Sindical de Estudo e Defesa das Leis Sociais, falando à IMPRENSA POPULAR, sobre os objetivos principais

da reunião de hoje, afirmou-nos:

— O problema essencial do momento, que trataremos na reunião, será o lançamento de uma vigorosa campanha, pleiteando do presidente da República, um imediato congelamento dos preços, especialmente dos gêneros indispensáveis à mesa dos trabalhadores. Ao mesmo tempo — prosseguiu — tomar medidas para impulsivar a campanha pelo salário-mínimo, que não atingiu ainda todo o seu desenvolvimento pelo motivo de em muitas regiões ainda não ter sido constituída as Comissões de Salário-Mínimo, inclusive no Distrito Federal.

Quanto as bases de aumento a ser pleiteada dissemos ainda o sr. Erício Figueiredo — em princípio achamos que a elevação dos níveis do salário-mínimo não deve ser inferior a 80 por cento. Vários membros da Comissão já tem ponto de vista firmado sobre esta questão, baseado em dados estatísticos que serão apresentados durante as reuniões.

Alertado pelos protestos

Carne de 1.º Sem Osso a Cr\$ 37,00

Carne de 2.º Sem Osso a Cr\$ 27,00

Vigorosa Campanha Neste Sentido Será Encetada na Grande Reunião Intersindical de Hoje — Importante Organização de Trabalhadores, Nas Empresas Para Levar à Vitoria a Grandiosa Campanha — Declarações do Presidente da Comissão de Salário-Mínimo

tantes de todos os Sindicatos, Federações e Comissões, é reunião que vamos realizar para lançar as bases da Campanha pelo congelamento e os novos níveis de salário-mínimo. E concluindo:

— Esperamos a presença de todas as entidades sindicais bem como delegados dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio. Além disso a criação de milhares de comissões de trabalhadores ajudará a vitória da grande campanha.

A ANISTIA PARA PRESTES ESTABILISA A DEMOCRACIA

(Conclusão da 1.ª Página)

situação. O que pretendo é uma anistia geral e acredito que a favor de sua aprovação estará a maioria da Câmara. E a uma nossa pergunta, declarou o sr. Sérgio Magalhães:

— evidentemente, Luiz Carlos Prestes e seus companheiros não poderiam ficar a margem da anistia, se o tempo de se eliminarem as discriminações políticas e ideológicas. Isto é, uma necessidade para a estabilização da própria democracia no país.

FALANDO OS SENADORES NELSON FIRMO

Por sua vez, o senador Nelson Firmino, que apresentou, ontem mesmo, no Monroe, projeto idêntico ao do deputado Vieira de Melo, disse à IMPRENSA POPULAR: — O meu projeto não significa que eu seja contra a anistia ampla e irrestrita. Lembro, a propósito, o pronunciamento que fiz no seu jornal, quando tive ocasião de adovar a anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados políticos. Sei que este tema será apresentado, na outra Casa do Congresso, uma posição visando a essa anistia ampla e irrestrita. Não negarei meu voto, quando de sua tramitação pelo Senado, se ainda aqui estiver.

PELA FUSÃO DOS PROJETOS

Deve-se frisar que tanto o projeto do deputado Vieira de Melo, como o do senador Nelson Firmino, não impedirão a aprovação do projeto Sérgio Magalhães, também ampla e irrestrita. Além, o líder da maioria da Câmara, como publicamos em outro local, afirmou, em aparte ao deputado Brizzi Mendonça, que a sua proposição poderá muito bem, receber emendas.

Podemos adiantar que a tendência na Câmara é no sentido da fusão dos dois projetos.

Milhares de Pessoas Reclamam Uma Anistia Amplia e Irrestrita

(Conclusão da 1.ª Página)

da Moreira, que fez a fatura de uma manifestação generalizada Flores da Cunha, e outros

O líder sindical Antônio Chamorro falou, constantemente interrompido pelas acamações da caótica multidão. Salientou que os trabalhadores paulistas estão dispostos a tirar todo apoio ao governo do dr. Juscelino Teodósio Pires, presidente da União Estadual de Estudantes, segundo o sr. João Cunha, representante do PTB, o general Porfirio da Paz, vice-governador do Estado, o líder sindical Antônio Chamorro, o general Gentil Falcao, presidente do MNP paulista, o vereador Agenor Lino de Matos, o presidente da Câmara Municipal e representando o sr. Ademar de Barros, o deputado

Importante Reunião Pelo...

(Conclusão da 1.ª Página)

Dessa reunião deverão participar, também, representantes das entidades sindicais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que virão a reunião de hoje, incluindo as respectivas comissões e trazem sugestões e propostas que elucidem o assunto e faciliitem o nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1956

Pela Comissão — Figueiredo Alvarez — Presidente

Novas Adesões de Personalidades ao Comício do Dia 9

(Conclusão da primeira página)

Assim, a proclamação em apreço já conta com as seguintes assinaturas: embalador Osvaldo Aranha, ex-senador Lutero Vargas, João Flores da Cunha, presidente da Câmara Federal; arquiteto Oscar Niemeyer; deputados Lutero Vargas, João Machado, Sérgio Magalhães, Vasconcelos Costa, Uitílio de Carvalho, Silvio Sanson, Croacy de Oliveira, Cid Carvalho, Danton Coelho, Georges Galvão, Frota Moreira, Brizzi Mendonça, Leonidas Cardoso, Aarão Steinbrück, Getúlio Moura, Jonas Bahena, Celso Peçanha, Saturnino Braga, Souto Maior, Arnaldo Cerdeira, Campos Veropal, José Guimarães, Carlos Pinto, Arino de Matos, Francisco Macedo, Nogueira da Gama e Ary Pitombo; vereadores Hélio Walcacer, Luis Pinheiro Paes Leme e João Luis de Carvalho; Lício Hauer, dirigente do funcionalismo público; Benedito Cerqueira, Mário Mateus de Lourdes, Isaltino Pereira, Silviano Manoel da Silva, Miguel Pedro da Silva, Plínio Alves, Odílio Borges, Huberto Menezes Pinheiro, Manso Vieira, Figueiredo Alvarez, Giovanni Romita, Newton Oliveira, José Jaime Gomes, Sebastião dos Reis e Valdomiro Luis da Silva, etc.

O comício, que tem receção

de adesões de inúmeras organizações sindicais e grupos de trabalhadores, apesar a todos para que compareçam a reunião de hoje, incluindo as respectivas comissões e tragam sugestões e propostas que elucidem o assunto e faciliitem o nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1956

Pela Comissão — Figueiredo Alvarez — Presidente

HOJE, NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

O comício que se realizará logo mais, às 19 horas, no Campo de São Cristóvão, será o primeiro ato preparatório da grande concentração do dia 9. Essa manifestação assumirá o caráter de festa popular em regozijo pela suspensão do estado de sítio, pelo livre e integral exercício de todas as liberdades, pela anistia política ampla e irrestrita e de repúdio aos aventurários golpistas.

Nessa ocasião, o povo carioca prestará expressiva homenagem ao general Teixeira Lott pela sua atitude firme e patriótica em defesa da Constituição.

Falarão vários oradores, entre os quais um representando o Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT).

Os clubes JJ estarão igualmente representados.

LEIA RÁPIDO

A preços de fábrica. Cortes de cambray pura Cr\$ 500,00. Roupas de crianças, meninos e meninas, Cr\$ 35,00. **AMALIA.** Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1 — loja. Atendemos pelo Recembóis.

SOCIAIS

Falecimentos

Faleceu ontem, depois de prolongada doença, o trabalhador Gustavo Pessoa, sócio fundador do Sindicato dos Marceneiros e muito querido entre seus colegas de profissão.

POPULAR

DIRETOR:

PEDRO MOTTI LIMA

Redação e Administração:

RUA ALVAREZ ALVIM, 21 — 2º ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-3079

Gerência 22-4221

Secretaria 22-2961

Direção 22-8813

VENDA AVULSA:

Número de dia 1.00

Número atrasado 1.00

ASSINATURAS:

1 ano 150,00

6 meses 100,00

3 meses 50,00

EXTERIOR:

1 ano 200,00

6 meses 100,00

3 meses 50,00

SUCURSAIS:

VITERBO: Rua Visconde de Uruguaí, 404 — 2º andar

PETROPOLIS: Rua Alves Lima, 12 — 1º andar

SAO PAULO: Rua dos Ourives, 66 — 2º andar

RECIFE: Rua da Cidade, 66 — 2º andar

Salvador: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Fortaleza: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Salvador: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Curitiba: Rua das Flores, 66 — 2º andar

Porto Alegre: R

Um Clima de Liberdade Impedirá a Ação dos Trustes

PELA ANISTIA

MENSAGENS DE TODO O PAÍS

Memorial Dos Moradores de Itaguai, em Santa Catarina, à Câmara Federal — Moradores de Deodoro e os Funcionários de "Novos Rumos" Reclamam Fim às Discriminações Políticas e Ideológicas

A campanha pela anistia a Prestes e todos os presos ou perseguidos por motivos políticos ganha setores cada vez mais numerosos do nosso povo. De todas as partes do nosso país são enviados telegramas e memoriais ao Parlamento e ao presidente da República, encarecendo a necessidade de se acabarem com as discriminações políticas e ideológicas. Moradores da cidade de Itaguai, no Estado de Santa Catarina, acabam de enviar à Câmara Federal um telegrama com as seguintes dizeres:

«Os amigos assassinados vêm muí respeitosamente pugnar junto a essa casa para que, traduzindo os legítimos anseios de nosso povo que almeja a consolidação do regime democrático no país, promova a supressão de todas as discriminações políticas e ideológicas ainda existentes no Brasil, concedendo, conseqüentemente, anistia a todos os presos e perseguidos políticos e o funcionamento legal de todos os partidos políticos.»

O telegrama é assinado pelos ars. Léo Machado, Vilmar Santos, Nilson da Luz, O. Lopes Machado, Nenê Lerner, Nilson Natal, Cristino Ayala e mais 60 pessoas.

SEI DISCRIMINAÇÕES E ANISTIA

Também a comissão de Deodoro da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou ao presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«Em nome da comissão de Deodoro da ABDDH, hipotecamos apoio ao vosso governo na supressão da rearticulação golpista desejosa de dividir o país e implantar um regime de terror de tipo fascista. Tendes meios de aniquilar os focos golpistas sem

restringir as liberdades, sem armar os próprios golpistas em seus desígnios inconfessáveis, na sua tentativa de isolar o governo do povo, como melhor meio de servir aos inimigos da libertação econômica de nossa Pátria. Existem condições de promovermos a união de todos os brasileiros, assegurando ao povo uso das liberdades democráticas sem discriminações e concedendo anistia aos presos, processados e perseguidos políticos. Felicitamos V. Excia, pela medida justa de suspensão do estado de sítio.»

E assinado pelo sr. Antônio Guimarães, presidente da comissão.

SALVAGUARDAR A CONSTITUIÇÃO

Por sua vez, diretores e funcionários do jornal juvenil «Novos Rumos» enviaram, ontem, ao presidente da República e ao general Teixeira Lott este telegrama:

«Certos de exprimir o pensamento democrático de milhares de jovens trabalhadores, estudantes e esportistas, particularmente os leitores de «Novos Rumos», a direção e os funcionários desse jornal se colocam ao lado de V. Excia, e apóiam todas as medidas que, dentro da legalidade democrática, sejam adotadas no sentido de salvaguardar a Constituição e a soberania nacional de nossa Pátria, ameaçadas pelo grupo de fanáticos aventureiros golpistas e estamos dispostos a lutar até o fim em defesa das liberdades democráticas para impedir que nosso país seja transformado em colônia. Contribuímos com todas as nossas energias para garantir um futuro próspero, independente e feliz para o nosso querido Brasil.»

A posição dos patriotas, que integram o movimento

Impõe-se a União de Esforços Para Derrotar as Tentativas Extralegais de Propósitos Entreguistas — Necessidade Imperiosa, a Anistia Aos Presos e Processados Políticos — Importante Proclamação da Presidência da Liga d' Emancipação Nacional

SOBRE O MOMENTO

POLÍTICO

A luta sem trégua contra os focos de divisão no seio do povo é um dever dos patriotas. A opinião pública condena a orientação de certos grupos políticos, que insultam a desmoronação dentro das forças armadas.

Os supremos interesses nacionais impõem, hoje mais do que nunca, a união de esforços para derrotar as tentativas extralegais de evidentes propósitos antidecratéricos e entreguistas. Ao

governo cabe o dever de assegurar o livre exercício das liberdades constitucionais, para isso contando com a colaboração de todos as forças populares e democráticas. Dessa forma, a Nação inteira se rejubila com a decisão do Governo de suspender o estado de sítio. E agora, com mais razão, apóia as medidas destinadas a salvaguardar a Constituição e as liberdades.

A posição dos patriotas,

de emancipação nacional, é perfeitamente clara. Combateremos os golpistas e denunciaremos a nortelam de defesa dos interesses nacionais, reunindo-nos ante a Presidência da Liga da Emancipação Nacional. Resumindo os debates havidos, foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

SOBRE O MOMENTO

Na luta pelo fortalecimento da Petrobrás, em defesa dos níneiros brasileiros, pe-

la ampliação dos mercados externos, pela industrialização e o progresso, fizemos

nossa, em todos os momentos, a defesa das liberdades públicas e da Constituição, sem cuja existência estaria tolhida nossa campanha

de emancipação nacional.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

Repelindo os agentes da

discórdia e da provocação,

que põem em risco a própria

segurança nacional, apelamos

ao Governo para que as-

segure um ambiente de li-

berdade, promovendo o con-

gracamento de todos os bra-

sileiros. Centenas de cida-

dãos são perseguidos por

motivos políticos, entre os

quais estão muitos batalha-

dores da causa do petróleo

e as liberdades.

NOVENTA MIL COMPONENTES DO PESSOAL DE OBRAS RECEBEM TRATAMENTO DE ENTEADOS DA UNIÃO

Como diversas outras coletividades de servidores públicos, o pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está empolgado em luta por aumento imediato e classificação dentro de 180 dias.

E' antiga a campanha de pessoal do DNER por suas reivindicações específicas, as quais, evidentemente, se entrelaçam com as de outros tantos milhares de Barnabés do todo o Brasil.

ENTRELAÇAMENTO

A luta do pessoal do DNER é a mesma luta de todo o Pessoal de Obras da União. Esses trabalhadores começam a encontrar formas de organização. Assim, além da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Tuberculose e da União do Pessoal de Obras de Campos, algumas outras associações, filiadas ou ligações à UNSP, começam a trabalhar pelas aspirações comum de cerca de 90.000 homens em todo o Brasil.

INJUSTIÇAS

O que se passa com o pessoal do DNER pode servir de exemplo da situação geral do Pessoal de Obras. Os servidores desse departamento representam uma massa variável de cerca de 20 mil homens. Variável porque há uma parte desses servidores, composta do pessoal de campo, que é dispensada quando terminam certas construções de rodovias, reduzindo-se en-

EMBORA TEÓRICAMENTE RECONHECIDOS OS SEUS DIREITOS, PERMANECEM SOFRENDO AS CONSEQUÊNCIAS DE UM DECRETO-LEI DO ESTADO NOVO QUE NÃO LHE ASSEGURA NENHUMA GARANTIA — EIS PORQUE, TENDO EM SUAS FLEIRAS OS SERVIDORES DO D.N.E.R., APOIAM, COM DECISÃO, A CAMPANHA DA UNSP, REIVINDICANDO AUMENTO IMEDIATO E CLASSIFICAÇÃO EM 180 DIAS

tao o pessoal às turmas de conservação.

Entretanto, representando considerável percentagem do pessoal do DNER, há o pessoal burocrático, em funções Distritais e nas Residências Rodoviárias. Isto também é uma parcela constituida por técnicos e operários especializados, isto é, tratoristas, mecânicos, eletricistas, etc. Burocratas e técnicos executam funções permanentes, mas têm o injusto tratamento conferido pelo Decreto-Lei 240, de 4 de fevereiro de 1958 que trata do Pessoal de Obras. Este pessoal recebe, uma diária (rigorosamente por dia trabalhado) e não dispõe de nenhuma garantia. No DNER há muitos trabalhadores daquela categoria (cerca de 20 por cento) com 25 anos de serviço. Sua quota totalidade (entre burocratas e técnicos) é de gente com dez anos de serviços em média, todos em igual garantia.

CONQUISTA TEÓRICA

Deviu a uma luta de nove anos, os trabalhadores do DNER conseguiram que o presidente do Conselho Nacional Rodoviário, sr. Jerônimo Monteiro Filho, em sessão de 28 de setembro de 1956, reconhecesse que o pessoal ocupando funções permanentes devia passar à categoria de mensalista, no quadro autárquico do DNER com todos os direitos assegurados pelo Estatuto do Funcionário Público.

O sr. Jerônimo Monteiro Filho chegou a esta conclusão depois de ler trabalho

feito por elementos da ASDNER e da administração do Departamento. A seguir técnicos do Conselho Nacional Rodoviário o daram apoio a esse mesmo trabalho, através de pronunciamento dos ss. Armando Godoy Filho e Angelo Nicolau Crosa-Soto, engenheiro, pelo Conselho Nacional Rodoviário e Francisco Gentil Barreto Júnior, Oswaldo Sano e Ma-

noel Alves Mendes Junior, técnicos do DNER.

A execução dessa resolução está hoje na dependência do diretor do DNER, sr. Edmundo Régis Ottencourt.

O PLANO

O plano de classificação, na base do que foi votado na Câmara, atende às reivindicações do pessoal do DNER e de todo o Pessoal de Obras ocupante de funções perma-

nentes. O plano de classificação dá também estabilidade de emprego a todo o pessoal de Obras com cinco anos de serviço, inclusive os trabalhadores de campo.

APOIO

Eis por que o pessoal do DNER, através da ASDNER e de um modo geral todo o pessoal de Obras bate-se, hoje, com decisão, pela vitória plena da nova campanha da UNSP: aumento imediato e classificação dentro de 180 dias.

O caso do pessoal de Obras é um exemplo da necessidade do plano de classificação. Entre os demais componentes do funcionalismo da União, há diversos outros exemplos demonstrativos que a classificação é uma necessidade imprescindível.

COMO DEVE SER CALCULADO O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

OS PRINCIPAIS PONTOS DA SENTENÇA DO TST — APENAS OS COMMISSIONISTAS NÃO SERÃO BENEFICIADOS — UMA VITÓRIA INDISPUTADA DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

A TENDENDO a inúmeros pedidos dirigidos à nossa redação por comerciários, republicamos hoje os pontos principais da sentença dada pelo Tribunal Superior do Trabalho em seu processo do dissídio coletivo por aumento de salários, julgado anteontem naquela corte de justiça.

OS PONTOS ESSENCIAIS

Na sentença do TST, que reformou em apenas algumas questões a decisão anteriormente proferida pelo FRT, destacam-se as seguintes questões principais:

1) O aumento de 25 por cento deve ser calculado sobre os salários de julho de 1954, após a vigência do atual salário-mínimo.

2) Os 25 por cento devem ser somados aos salários percebidos em julho de 55. Então, podem ser somados aos salários atuais. Mas neste último caso, do total devem ser deduzidos os aumentos de salários obtidos des de julho de 1954 à exceção dos aumentos por promoção e de aumento resultante da elevação do salário-mínimo.

3) O aumento deve ser pago a partir de 1-10-55 ou seja, com as diferenças de salários referentes a outubro, novembro e dezembro de 55 e jan. de 1956.

4) Os comerciários que percebem salário-fixo e comissão sobre a venda, terão os 25 por cento de aumento sobre a parte de salário-fixo. Nenhum aumento terá os que percebem apenas comissões sobre a venda.

5) Para os menores de 18 anos aprendizes ou não o aumento será também de 25 por cento sobre os salários vigentes em julho de 1954.

6) Para os admitidos depois de julho de 54, o aumento de 25 por cento calculado sobre o salário da admissão.

7) O aumento não está condicionado à assinatura integral.

VITÓRIA DO SINDICATO

O aumento de 25 por cento obtido, embora esteja ainda muito aquém das reais necessidades dos comerciários, foi sem dúvida um dos melhores obtidos nos últimos tempos através de lutas reivindicatórias e é bastante superior a aquelas que haviam sido obtidas nos anos anteriores. A razão disto — os próprios comerciários o sabem — foi a maior mobilização que houve em torno do Sindicato, o ingresso de um bom número de novos associados, a realização de corridas assembleias. Contudo com uma boa diretoria em seu Sindicato — pois assim vem demonstrando ser a que atualmente preside os destinos — e dia a dia mais forte com o apoio decidido da corporação, o Sindicato dos Comerciários está caminhando para retornar à posição de vanguarda

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro.

OS DEBATES SÓBRE A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Valdemiro Luis da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Molinhas, promotor da reunião de hoje é também membro do Departamento Trabalhista da CECA. E' ele quem nos declara:

— Estamos muito particularmente interessados em que seja concedida autonomia ao Distrito Federal. Por dezenas de razões. E uma delas é o problema de transpor-

O dirigente sindical declara melhor esta questão:

— Na grande maioria, os operários em molinhas trabalham na Saúde, onde estão localizados os molinhos Ingles, Guanabara, Fluminense, Luz e os Biscoitos Ayamoré. O transporte quase que único é o bonde, mas a Light manobrando para ter acesso a estes aeroportos, retira diariamente linhas de bondes, contando com a concorrência dos prefeitos nomeados.

Algumas linhas foram recolocadas, mas o número de carros foi reduzido. Isso resulta em atraso, chegada tarde ao serviço, descontos no salário. Tudo por falta de um prefeito que seja escolhido pelo povo e não pelos diretores da Light. Por ai se vê o quanto necessitamos da autonomia.

NOS PORTÕES DO CURTUME

Mas não é apenas no setor de molinhas que a campanha pela autonomia está sendo intensificada. Tanto assim

Vida Sindical

ASSEMBLÉIA DOS GRÁFICOS

A fim de aprovar as bases do aumento de salários dos trabalhadores em jornais e revistas, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas realizará no próximo dia 4 de março, domingo, uma grande assembleia, em sua sede social, a Avenida Vargas, 522, 9º andar. A assembleia terá início às 14 horas.

Eleições Dos Joalheiros

No próximo dia 22 do corrente, terão lugar as eleições para renovação da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Jóias e Lapidárias. O prazo para o registro de chapas já foi aberto e as inscrições poderão ser feitas em 3 vias na secretaria do sindicato.

Assembleia Decisiva Dos Aeroviários

Reunidos em assembleia conjunta os aeroviários, pilotos e aeronautas, após toarem conhecimento de desenrolar da questão do aumento de salários, reivindicado em âmbito nacional, manifestaram sua repulsa as manobras patronais das empresas e deliberaram realizar nova assembleia no próximo dia 14, na qual poderá ser deflagrada a greve dos trabalhadores do ar.

Aumento Dos Alfaiates

A Diretoria do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, comunica aos seus associados, que o acordo de aumentos, que o acordado de aumen-

tos durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

que durante muitos anos ocupou no movimento sindical brasileiro,

Auriol e Vorochilov Aclamados em Moscou no Teatro Bolshoi

Assistiram o ballet Romeu e Julieta, interpretado pela Famosa Ulanova

MOSCOW, 1º (AFP) — O sr. Vincent Auriol, e o marechal Vorochilov, foram vivamente aclamados, ontem à noite, no grande Teatro de Moscou, onde assistiram aos baillets de «Romeu e Julieta», com a famosa Ulanova.

Os srs. Gromyko, primeiríssimo-ministro das Relações Exteriores, Mikailov, ministro da Cultura, Delean, embaixador da França, estavam também no camarote de honra.

Durante o intervalo, as

altas personalidades saborearam champanhe soviético e oito brindes foram trocados. A conversação versou sobre assuntos políticos, e o sr. Auriol teve ensejo de exponer, num a conversação franca, com o sr. Gromyko, a tese francesa sobre o desarmamento.

No decorrer do espetáculo, um jornalista ocidental colocou os dirigentes soviéticos no conhecimento da decisão do presidente Eisenhower de pedir a renovação de seu mandato.

FATURISTA

Precisa-se de pessoa com conhecimento de trabalho de escritório, para exercer as funções de faturista. Bom ordenado.

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA JUAN PABLO DUARTE, 80 — SOBRADO
DIARIAMENTE DAS 17 ÀS 18 HORAS

e ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★

Tôdas as Atenções do Flamengo Voladas Para a Melhor de Três

ALIJADO do páreo pela conquista do terceiro turno, o Flamengo se dedicará inteiramente ao preparo da sua equipe para a melhor de três, quando lutará pelo tricampeonato. Como se sabe, o bicampeão carioca e já vice-campeão, coloca-se assegurado pela vi-

MELHORAR O QUADRO

Mesmo perdendo para o Fluminense, a equipe da

nato terá que «comer fogo». Solich, entretanto, não se mostra satisfeito com as últimas produções do conjunto. E o técnico tem intira razão já que o Flamengo não é mais aquela equipe homogênea e precisa. Não há dúvida que o time rubro-negro sofreu vários desfalcões no transcurso dessa campanha, conseguindo porém, chegar a uma posição invejável. Mas houve muito otimismo por parte dos rubro-negros, que não se engajaram como das vezes anteriores. Por isso, Solich espera, confiando com o «chancap» que se lhe depara, preparar convenientemente os jogadores rubro-negros, dando outra fisionomia ao quadro que lutará pelo tricampeonato.

RUBENS, UMA POSSIBILIDADE

Rubens, o homem que fazia a ligação entendendo-se com maravilhas com o médio Peça, foi uma das balaças sofridas pelo Flamengo no certame atual. O mela foi obrigado a se submeter a uma intervenção cirúrgica que o obrigou a longa inatividade. Já completamente-refeito, Rubens apresentou-se ao técnico Solich, devendo entrar imediatamente em treinamento uma vez que sua presença no quadro é imprescindível. Paulinho, que o substitui, apesar de

ANACLETO — ALFAIADE

O Meu, o Seu, o Nossa
ALFAIADE — Rua Te-
resinha, 28 — Petrópolis
— Estado do Rio.

USE A CABEÇA

Meias a Cr\$ 10,00, Cal-
cas e bermudas tipo tur-
no a Cr\$ 75,00, e uma in-
tegral a Cr\$ 45,00. AMAU-
RY, rua da Alfândega,
31b — 1º andar. Rua Vin-
te de Abril, 7 — loja
Antenomes pelo Reem-
bolo.

mengo marcou dois tentos, quase empatando a partida. A defesa rubro-negra na segunda etapa cresceu. Foi-lhe faltou o baluarte. Dequinha jogava o fino. Aliás, o centro médio atravessava uma fase excepcional, mesmo não contando com o apoio de seu armador, Paulinho. O jovem atacante não se desvincula bem de sua missão, jogando melhor dentro da área.

O Fla-Flu foi uma partida cheia de surpresas. O tricolor conseguiu três tentos inesperados e quando tinha tudo para golear, dificultou a partida. O Flamengo, iniciado no primeiro tempo, agiu mal no segundo.

Não há dúvida que a sorte esteve do lado tricolor. Os três tentos conquistados foram de bolas espirradas. Garcia falhou no largar a pelota, proporcionando condições aos atacantes tricolores. Na primeira fase, o Flamengo esteve irreconhecível. Su defesa falhou consecutivamente, especialmente o me-

di Jadir, Tomires, embora lutador, não teve pernas para evitar o terceiro tempo a Escritório. Na defesa tricolor, Clovis e Pinheiro abafavam.

Mas na fase final, o Flamengo veio com alma nova. O Fluminense incorreu num erro no recuo. No entanto, conseguiu, graças a Escritório, aumentar a contagem. Esperava-se que o bicampeão se entregasse e sucedeu justamente o contrário. Numa reação fulminante, o Fla-

PILULAS

dia Jadir, Tomires, embora lutador, não teve pernas para evitar o terceiro tempo a Escritório. Na defesa tricolor, Clovis e Pinheiro abafavam.

Mas na fase final, o Fla-

Flu veio com alma nova.

O Fluminense incorreu num

erro no recuo. No entanto,

conseguiu, graças a Escritório, aumentar a contagem.

Esperava-se que o bicampeão se entregasse e sucedeu

justamente o contrário. Numa reação fulminante, o Fla-

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM
ÓTICA E
FOTOGRAFIA
A
SÃO MIGUEL
DESAFIA...

Oculos para
homens
a partir de
Cr\$ 100,00

ÓCULOS
EMILINHA
(Última Moda)
Desde
Cr\$ 15,00

CAMPADA
FLASHES, FIL-
MES, PAPEI
FOTOGRA-
FICO, TRI-
PES E MATE-
RIAL FOTO-
GRÁFICO EM
GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO
À CASA FRANKLIN

Greve Geral em Tôda a Finlândia

HELSINKI, 1º (AFP) — Realizou-se hoje de manhã no Parlamento a cerimônia de investidura do novo presidente da Finlândia, sr. Urho Kekkonen. Mas começou igualmente hoje de manhã, em tôda a Finlândia, uma greve geral que visa a apoiar reivindicações de salários formuladas pelos sindicatos. Essa greve atinge a indústria, os transportes (inclusive as

estradas de ferro e a aviação) e os correios. Os bancos estão abertos e funcionam o telegrafo e o telefone. Os produtores agrícolas decidiram suspender tôdas as

entregas de produtos alimentares. Prevê-se a breve falta de carne e de manteiga e é encarada a distribuição de cartões de racionamento do leite, que seria reservado às crianças. Desde cedo foram organizadas filas diante dos armazéns de alimentação, cujos estoques se esgotam rapidamente.

Conquistaram 39 Cadeiras os Comunistas na Indonésia

DJAKARTA, 1º (AFP) — Notícia em fonte bem informada que tendo sido proclamados hoje os resultados definitivos e oficiais das eleições indonésias, o governo apresentará a sua demissão ao presidente da República. Figaram assim repartidas as 250 cadeiras do Parlamento: 57 ao Partido Majum, principal partido governamental; 57 ao Partido Nacionalista

Indonésia (de oposição), 45 ao Partido Nahdlatul Ulama, igualmente da oposição, 39 aos comunistas, 8 ao Partido Islâmico, 8 aos cristãos, 8 aos católicos, 5 aos socialistas e 32 repartidas entre 20 pequenos partidos. Ainda não foram preenchidas 3 cadeiras reservadas aos representantes da Nova Guiné Ocidental.

Tomado Pelos Mineiros Bolivianos O Quartel do Regimento Camacho

Apoderaram-se Das Armas e Munições, Num Ataque de Surpresa

LA PAZ, 1º (AFP) — Operários mineiros atacaram de surpresa o quartel do Regimento Camacho, em Challapata — pequena cidade a 300 quilômetros a sudeste de La Paz, a margem da estrada de ferro — apoderando-se de armas e munições.

O ministro das Minas e as autoridades militares e

policiais foram a Challapata, a fim de ouvir os mineiros que entreguem as armas.

As autoridades desta capital falam pouco sobre os acontecimentos de Challapata. Fizeram, entretanto, que não houve violências no porto armado, onde poucos soldados se encontravam quando do ataque.

EM 24 HORAS

Realizou-se em uma grande loja de Pequim o primeiro desfile de maquinários realizado na China. Foram apresentados uns quatrocentos modelos, que abalam a elegância a economia e ao conforto. Segundo a emissora de Pequim, os casacos curtos, as palpas e os vestidos compõem o essencial da coleção. Numerosos público assistiu a essa apresentação.

A firma Mulliners, de carrocerias de automóveis, anunciou que iria demitir mil operários. Registrase essa primeira demissão maciça na indústria britânica, após a inauguração da política de restrições do crédito ao consumo, que causou sensação nos círculos industriais.

A 30ª reunião dos embaixadores Alexis Johnston e Wang Ping Nan, realizada no quadro das negociações sino-americanas de Genebra, terminou às 12 horas e 25 minutos de ontem, tendo a duração de 3 horas e 25 minutos. A próxima sessão será realizada no dia 8 de corrente.

O navio de pesca norueguês «Brenning» afundou, hoje de manhã, com vinte homens, ao largo de Molde, em consequência do mau tempo. Haverá apenas um único sobrevivente.

O sr. Selwyn Lloyd, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje de Cario, vindo de Roma por via aérea.

Soviéticos e Chinês na Feira de Leipzig

BERLIM, 1º (A. F. P.) — A delegação governamental soviética chefiada pelo sr. Mal'ychev, vice-presidente do Conselho da União Soviética, visitou, na Feira de Leipzig, o «stand» da firma Friederich Krupp, da Alemanha Oriental, — anuncia o «Neues Deutschland», órgão central do Partido Socialista Unificado. As personalidades soviéticas conversa-

ram com os representantes de Krupp. Por outro lado, saíram o jornal, numerosos comerciantes britânicos se encontraram com os representantes da República Popular da China na Feira de Leipzig. «Nessas condições, acentua o jornal, estreitam-se cada vez mais os contatos entre os representantes do Ocidente e do Oriente».

Partiu Para Moscou o Embaixador Alemão

BONN, 1º (AFP) — Deixou esta cidade, às 9 horas e 55 minutos, por via aérea,

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEU COU-
TINHO — Terceira, quin-
tana e salões das
14:30 às 18 horas. Rua
Álvares Alvim, 31 —
2º andar — tel.:
52-3315

DR. JUSTINO PRE-
TES — Clínica Orla,
Av. Nilo Peçanha,
150 — 1º andar, tel.:
52-1188

DR. URANDOLFO PON-
TE — Rua das
Quintas e sextas-fei-
ras, das 14 às 18 horas.
Rua Álvares Al-
vim, 31 — 3º — sala
32 — tel.: 52-3315.

DR. ALFREDO EUGÉ-
NIO — Clínica Médi-
ca — Segundas, quartas e se-
xtas-feiras, das 14 às 18
horas. Rua das
Quintas e sextas-fei-
ras, das 14 às 18 horas.
Rua Álvares Al-
vim, 31 — 3º — sala
32 — tel.: 52-3315.

ADVOGADOS

DR. LIPETELE RODRIGUES DE CHIATI — Rua Álvares Alvim, 24
2º andar, grupo
402 — tel.: 52-4993

DR. SINVAL PALMEI-
RA — Rua Álvares Al-
vim, 106 — 1º — tel.:
52-1188

DR. EMILIO DUARTE —
Av. Graciosa Braga,
255 — 3º andar, tel.:
52-0334

DR. CALHEIROS BON-
FIM — Caixa Postal
100 — Rua das
Quintas e sextas-fei-
ras, das 14 às 18 horas.
tel.: 52-2720

DR. MILTON DE MO-
RAES GOMES — Caixa
Postal 100 — Rua das
Quintas e sextas-fei-
ras, das 14 às 18 horas.
tel.: 52-2720

DENTISTAS

DR. ALCEU CUNHA —
Clínica dentária pa-
rada — Rua das
Quintas e sextas-fei-
ras, das 14 às 18 horas.
tel.: 52-2854

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa
Estofador — Serviços de
estofados, coxões de
molas, capas, cortinas, decora-
ções do lar e reformas em geral.
Rua Gonçaga Duque, 509.
tel.: 30-8517. Orcamento sem com-
promisso.

POIU

SEU COLARINHO ?
Oficina de cunhados — Ed. Bar-
reiro, sala 421 — Muriz e Barros
Camisa sob medida.

LEILOEIRO
EULIDES

Leiloeiro particular — Predios, mo-
veis, terrenos, etc. — Escritório
de seguros de vendas: Rua da Qua-
nta, 19 — Tel.: 22-1438.

DESCONTOS

Manoel Torres Barbosa
Estofador — Serviços de
estofados, coxões de
molas, capas, cortinas, decora-
ções do lar e reformas em geral.
Rua Gonçaga Duque, 509.
tel.: 30-8517. Orcamento sem com-
promisso.

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, or-
ganizações em geral. Escritórios
casas, escritórios, escritórios, etc.
Rua México, 31 — 15º and.
sala 1.304 — tel.: 22-2252.

EM RIO BONITO:

Excelente Apresentação do Liberdade (Leblon)

Exibindo-se no domingo último, na localidade de Rio Bonito, o brilhante conjunto do Liberdade do Leblon, de fronteira com o Onze Motorista, tricampeão local, sendo derrotado pela contagem mínima.

O esquadro do Rio Bonito mostrando-se melhor preparado, além de contar com uma linha de ataque perfeita e infiltradora, soube empregar a numerosa assistência com seus passes seguros e eficientes, que desmontou

ram o seu valoroso adversário.

O Liberdade lutou como um gigante, tudo fazendo pa-

ra não tomar, revelando-se,

nas sucessivas investidas dos

atacantes ao Onze Motorista

uma barreira às pretensões do seu antagonista, e em



Reunião na noite de ontem, a presidência da Liga da Emancipação Nacional debateu a atual situação política, criada com as tentativas de perturbação da vida nacional que visam evidentemente a objetivos antidemocráticos e entreguistas. Ao término da reunião, de que apresentamos um aspecto no clichê acima, foi emitida uma importante proclamação de que damos a íntegra, na terceira página.

O INQUÉRITO-FARSA DA POLÍCIA NÃO CONSEGUE INOCENTAR OS CRIMINOSOS

OZÉAS FERREIRA FOI MORTO PELA DOPS — NOSSO PRANTEADO COMPANHEIRO NÃO TINHA CONDIÇÕES PARA SUBIR A PEDRA DO CONDE — OZÉAS AMAVA A VIDA E CONFIAVA NO DIA DE AMANHÃ

A POLÍCIA encerrou o inquérito-farsa que foi montado com a finalidade de «provar o suicídio» do nosso colega Ozéas Ferreira.

Não deixou, no entanto, o velho policial, de tentar polemizar com as matérias que publicamos em nossas colunas, procurando contraditar algumas, justificar outras, mas atribuindo ao nosso jornal o propósito de não cooperar com a polícia no esclarecimento da morte de Ozéas e desejando apenas «façanha», desde quando telefonaram ao então presidente Nereu Ramos, exigindo medidas energicas para apurar o desaparecimento do nosso companheiro (não se sabia ainda de seu massacre) praticado pela polícia.

A SUSPEIÇÃO DA POLÍCIA

Deixamos claro desde o primeiro momento que a polícia era a responsável pelo desaparecimento e morte de Ozéas. Arguimos assim publicamente a suspeição da polícia como responsável pela autoria dessa morte e isto o fizemos fundados em elementos irrefutáveis.

Sendo da polícia a autoria do monstruoso crime, como admitir-se que a própria polícia apurasse o ato delitivo por ela praticado? O sr. Silvio Terra queria que a IMPRENSA POPULAR «cooperasse» no seu inquérito-farsa, destinado exatamente a inocentar os criminosos e dar uma saída cómoda para os seus colegas da DOPS. Seria então o mesmo que nosso jornal prestar esclarecimentos aos próprios indigntados autores da morte de Ozéas. É claro que não nos submetemos a essa grosseria mistificação policial e a elas respondemos pelas colunas do jornal.

É suspeito o inquérito, são



Os srs. Nilo Fernandes, João Miguel do Nascimento e João Barreto, trabalhadores em construção civil, vieram à nossa redação entregar um abaixo-assinado de protesto contra o assassinato de Ozéas

suspeitas as autoridades que o realizaram. Por que? Porque, além do interesse de «parte» a polícia praticou o crime, assim, ela é que é parte, os policiais trataram de agir desde o primeiro momento com evidente intuito de realizar um embuste. As diligências principais, a polícia as realizou em segredo, só entre elas; a presença de jornalistas foi por ela impedida, havendo, até mesmo atrito com repórteres, aos quais ela atraiu a pecha de desonestos; a própria «diligência» foi achado da garrafa; foi grosseira e desmaculada mistificação; os policiais entraram em divergência, tal era a evidência do embuste; o sr. Silvio Terra, querendo «provar» a capacidade da vítima subir à Pedra do Conde, lá teria ido, mas em segredo; se os policiais quisessem mesmo fazer trabalho verdadeiro de apuração da verdade, teriam solicitado ao corregedor da Justiça um promotor público para acompanhar as diligências; teriam, do mesmo modo, solicitado à ABI, ao

POLICIAIS DA DOPS NO COMANDO

O inquérito teve assistentes, não há dúvida, mas estes foram elementos da DOPS que funcionaram na execução da farsa como «cémências pardas», controlando a capuraria dos suspeitos; que os seus massacrados cometiam contra o

ASPECTOS DO CRIME

Possosguiremos amanhã. Analisaremos a subida do sr. Silvio Terra à Pedra do Conde. Mostraremos que Ozéas não podia subir, de nenhum modo, aquele local escarpado. Ozéas não tinha motivos para matar-se; ao contrário, estava cada vez mais apegado à vida em que convivia tanto.

Abordaremos o plano de provocações da polícia política em que ela envolveu e matou Ozéas. Mostraremos os exemplos anteriores que apontam os crimes da DOPS. Demonstraremos a inconsistência das teses do suicídio e então se verá: é crime monstruoso da polícia.

Em seu discurso de posse o novo titular acentuou a importância do SEPT no conjunto administrativo do Ministério do Trabalho, especialmente no momento atual, quando terá de formecer os estudos necessários à revisão do salário-mínimo.

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DO SEPT

No gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se ontem, a cerimônia de posse do novo diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, prof. Nirceu Cesar Cruz, que ocupava anteriormente as funções de presidente da Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal.

Em seu discurso de posse o novo titular acentuou a importância do SEPT no conjunto administrativo do Ministério do Trabalho, especialmente no momento atual, quando terá de formecer os estudos necessários à revisão do salário-mínimo.

Previsão do Tempo

(Até às 15 hs. de hoje)

Tempo — Instável, com chuvas

Temperatura — Elevada

Ventos — Do quadrante Norte, frescos

Máxima — 34,8

Mínima — 26,9

TERÁ DE PAGAR AS INDENIZAÇÕES A "LOMASCINSKY"

O Tribunal Superior do Trabalho, apreciando as reclamações dos operários dispensados por haverem participado de uma greve na Fábrica de Móveis Lomascinsky, reformou a sentença do Tribunal Regional e condenou a empresa a pagar integralmente as indenizações.

Dante disso, o Sindicato dos Marceneiros resolveu convocar uma reunião para a próxima quarta-feira, às 18 horas, em que serão feitos os cálculos de indenização de todos os operários demitidos daquela empresa.

MEMORIAL DOS MARÍTIMOS PE A EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Em reunião realizada, ontem, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, os dirigentes sindicais marítimos constituíram uma comissão que ficou encarregada de preparar um memorial a ser enviado ao Ministério do Trabalho e à presidência da República, reivindicando equiparação de salários dos marítimos de empresas particulares aos dos marítimos de empresas autárquicas, logo em vigor o aumento do funcionalismo civil. Voltarão a se reunir, hoje, às 14 horas, ainda na sede da F.N.M., para apreciar o trabalho da comissão. A reunião de ontem decorreu em meio a acirrados debates em torno do fato de ter caducado o acordão firmado com os amadores, por força de uma de suas cláusulas, que estabelece a leis nulidade, caso não entrasse em vigor no prazo de 15 dias a partir da data da homologação. Na foto acima, um flagrante da reunião dos dirigentes sindicais marítimos.



Comte Bonfante Demaria

BONFANTE AOS EX-COMBATENTES DA MARINHA MERCANTE

NECESSÁRIO QUE TODOS OS COMPANHEIROS VOTEM EM MASSA NA CHAPA DOS PRACINHAS

O LÍDER NACIONAL DOS MARÍTIMOS, EM CARTA À NOSSA REDAÇÃO, RECOMENDA TODOS OS ESFORÇOS PELA VITÓRIA DA CHAPA DOS PRACINHAS, NAS ELEIÇÕES DE AMANHÃ DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES — APOSENTADORIA INTEGRAL E CASAS PARA OS EX-COMBATENTES, REIVINDICAÇÕES PELAS QUAIS LUTARA A CHAPA DOS PRACINHAS — TODOS OS SÓCIOS PODEM VOTAR, ESTEJAM OU NAO QUITES

Isenção do pagamento do imposto de renda aos ex-combatentes, pela construção de casas residenciais, pela preferência de embarque aos marítimos ex-pracinhas. Para ver como tudo isto diz de perto dos interesses dos companheiros, basta saber que elas são aposentadas com apenas 70% dos salários e que há atualmente, nada menos de 3.000 ex-combatentes marítimos desempregados.

— A votação em massa na Chapa dos «Pracinhas» — prosseguiu — é, agora mais do que nunca, necessária. Isto, porque, como sabemos, as duas outras chapas unificaram-se numa única, reunindo, assim, seus dois eleitores.

PROGRAMA

Bonfante assinala que a Chapa dos Pracinhas tem um programa de reivindicações, que atende de perto os anelos dos marítimos:

— Els alguns pontos, entre outros igualmente importantes: lutar pela justa regulamentação da Lei 1.756, de 1952, que estabelece a aposentadoria integral tanto aos marítimos autárquicos como

aos particulares; lutar pela

GARANTIA

O líder nacional dos marítimos refere-se, a seguir, aos componentes da Chapa dos Pracinhas:

— A presença na Chapa dos Pracinhas provados nas lutas reivindicatórias e bastantes co-

meados é uma garantia de que o programa será cumprido. Deles fazem parte o comandante José Martins de Oliveira, atual presidente da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, o líder sindical Crisóvão Maia, secretário do Sindicato Nacional dos Mestres e Contramestres de Peuena Cabotagem, o chefe de máquina Waldeci Bartolomeu da Trindade, o taifeiro José Vieira Santana, presidente do Sindicato Nacional dos Taifeiros, o piloto Olavo de Andrade, os srs. Neoly Perdigão Ferreira, oficial de Náutica, Jonas Sampaio de Oliveira, cofundador e muitos outros. A Chapa dos Pracinhas é, portanto, a chapa de todos os ex-combatentes

que querem sim. Mas se não forem tomadas as medidas pa-

raclarões com a seguinte ex-

— Todos os ex-combatentes podem votar estejam ou não com a sua Associação. Isto é importante que seja compreendido por todos os companheiros. Devemos apresentar, no ato da votação, ou outro documento que comprove a identidade.

DIRETORES DA LIGHT ONTEM NO GUANABARA

Pressão Sobre o Prefeito Para Aumentar as Tarifas

Quer o Triste Bondes e Telefones Mais Caros — «Não Depende do Aumento de Tarifas o Aumento Dos Trabalhadores», Afirma o Procurador da Prefeitura, dr. Góis de Andrade

DIRETORES da Light estiveram ontem no gabinete do prefeito para pressionar o sr. Sá Lessa a conceder o aumento de tarifas dos bondes e dos telefones. Utilizaram como pretexto o aumento de salários dos trabalhadores desse dos setores do triste. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica, sr. Jorge Coelho Monteiro, fez saber, no entanto, ao secretário do prefeito, dr. Nelson Azevedo Branco, que sua corporação não aceita a condição de que só haja aumento de salário se houver aumento de tarifas, como a Light quer.

Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas não pressionam o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

NAO DEPENDE DO AUMENTO DE TARIFAS

Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

— Deixar portanto, claro ao prefeito, que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas, nem é possível que o governo do presidente da comissão, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os direto